

UNICAMP - UNICAMP - APRIMORAMENTO TÉCNICO – HUMANAS

**PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO COFFEE
CHANGE**

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer (claupfe@unicamp.br)

Eloísa Esquinelato De Lima (e215311@dac.unicamp.br)

Lidia Maria Reis Torres (l160350@dac.unicamp.br)

O Coffee Change é um projeto interdisciplinar da UNICAMP que investiga os impactos das mudanças climáticas na cafeicultura brasileira. Reunindo áreas como climatologia, agronomia, linguística, comunicação e economia, o projeto busca integrar a pesquisa científica à sociedade por meio de práticas de divulgação científica. O contexto da Bolsa de Auxílio Social (BAS), com apoio do NUDECRI, se dá justamente junto a essas práticas, ampliando o alcance das descobertas e fomentando o diálogo com produtores, pesquisadores e o público em geral. O café é a segunda bebida mais consumida do mundo e o Brasil lidera sua produção e exportação. A cafeicultura é parte essencial da economia e da cultura nacional, mas vem enfrentando sérios desafios em razão das mudanças climáticas. Elevação de temperaturas, estiagens e instabilidade hídrica têm comprometido a produtividade e a qualidade do grão em regiões produtoras. Assim, é fundamental produzir ciência aplicada e comunicar seus resultados de forma acessível, promovendo possibilidades de adaptação dos sistemas produtivos. O projeto Coffee Change, por meio da BAS, atua na divulgação de conteúdos científicos sobre cafeicultura e mudanças climáticas, valorizando o conhecimento técnico e o saber local dos produtores rurais. A proposta visa fortalecer a ponte entre universidade e

sociedade, contribuindo para a construção coletiva de soluções sustentáveis. Desse modo, o objetivo principal de nosso trabalho é ampliar a visibilidade das pesquisas do Coffee Change, reforçando sua comunicação com a sociedade. Busca-se desenvolver materiais em linguagem acessível, adaptados a diferentes públicos, utilizando redes sociais e canais digitais. A proposta também visa consolidar espaços de escuta e diálogo com produtores e outros setores interessados, estimulando o engajamento social com a ciência. Essa prática se dá por meio da produção e adaptação de conteúdos digitais baseados nas pesquisas do grupo e de grupos parceiros. As publicações são organizadas e divulgadas em plataformas como o Instagram, com temas selecionados a partir de buscas manuais em canais científicos. A bolsista BAS participa da curadoria, redação e monitoramento das interações, analisando o impacto do conteúdo e adequando a linguagem conforme o perfil do público. A continuidade das ações comprova como a comunicação científica pode ampliar o alcance social da universidade. O uso de linguagem acessível e formatos simples tem facilitado a compreensão e estimulado o interesse por temas científicos. A troca com cafeicultores contribui para estratégias mais eficazes, tornando a comunicação uma ferramenta de construção conjunta de conhecimento. O projeto fortaleceu os canais digitais e ampliou o engajamento nas redes. As postagens alcançaram novos públicos e os conteúdos passaram a circular com mais frequência. As interações revelam reconhecimento do valor da iniciativa, reforçando a importância de uma comunicação científica ativa, inclusiva e contínua. A atuação do Coffee Change, com apoio da bolsa BAS, mostra que a divulgação científica pode ser um instrumento de transformação social. O projeto reafirma o compromisso da universidade com a democratização do conhecimento, com impacto positivo tanto na formação dos estudantes quanto na articulação entre ciência e sociedade.

Palavras-chave: divulgação científica; cafeicultura; mudanças climáticas; sustentabilidade.